Flip 2011 - quem estará por lá

11 de dezembro de 2011
Última Atualização 11 de dezembro de 2011

O corpo de autores confirmados para a Flip 2011 ganha peso a cada dia. Ao todo, já são dez nomes internacionais, ao lado de um dos maiores escritores brasileiros, João Ubaldo Ribeiro. Estará em Paraty o norte americano James Ellroy, referência mundial da literatura policial contemporânea. Na Flip, o autor de "Dália Negra" lançará "Sangue Errante", que completa uma trilogia sobre o submundo americano, composta por Tablóide Americano e 6 mil em espécie, ambos a serem relançados em versão de bolso na Festa Literária. Dos EUA vem também David Remnick: jornalista, vencedor do Pulitzer em 1994 e autor de "A ponte", biografia de Barack Obama. Além da faceta biográfica, o jornalismo é representado nas reportagens em quadrinhos do maltês Joe Sacco, que testemunham contextos de guerra no Oriente Médio e no Leste Europeu. Já a literatura contemporânea será muito bem representada pelos argentinos Andrés Neuman e Pola Oloixarac. Em 2010, ambos foram incluídos na lista da Revista Granta dos “Melhores Jovens Romancistas de Língua Espanhola”. Neuman, aclamado por Roberto Bolaño como um grande nome literário do século XXI, lançará em março no Brasil O viajante do século. Pola lançará durante a Flip, em português, sua obra de estreia, Las teorias salvajes (As teorias selvagens), de 2008. Uma das influências declaradas de Pola Oloixarac é Michel Houellebecq, que acaba de ser confirmado para a 9a. Flip. O autor é um dos mais polêmicos escritores franceses: com uma linguagem ácida e direta, trata da miséria afetiva da humanidade, abordando temas controversos, como religião, clonagem e pornografia. Em 2010, Houellebeq recebeu o prestigiado Prêmio Goncourt, com o romance "O Mapa e O Território", que será lançado por ocasião da Flip. Da França, vem também Claude Lanzmann, escritor e cineasta, mundialmente conhecido pela obra-prima "Shoah", um documentário de história oral sobre os campos de concentração. Lanzmann irá lançar no Brasil, em junho de 2011, o livro de memórias "A lebre da patagônia", no qual conta sobre seu papel na resistência à ocupação nazista na França, os bastidores de Shoah e sua vida amorosa com Simone de Beauvoir, entre outras recordações que dialogam com a história do século 20. Outra presença francesa por meio da qual se misturam literatura e cinema, será a do escritor Emmanuel Carrère, cujos livros estão frequentemente na lista de mais vendidos na França. O escritor, roteirista e diretor já teve várias de suas obras transformadas em filmes e terá dois livros relançados na Flip: "O bigode" e "A colônia de férias". O italiano Antonio Tabucchi, também confirmado para a 9a Flip, é autor do aclamado "Noturno Indiano", adaptado para o cinema. Dele, também virou filme o romance Afirma Pereira, ambientado na ditadura salazarista e cujo protagonista tornou-se símbolo da liberdade de expressão. Além dessa aproximação com o universo lusitano, Tabucchi tem uma profunda relação com o português, sendo responsável pela edição italiana da obra de Fernando Pessoa e pela tradução de Sentimento do mundo, coletânea poética de Carlos Drummond de Andrade. Na Flip, também assistiremos em português ao angolano, radicado em Portugal, valter hugo mãe (que prefere que seu nome e títulos seja escrito assim, em minúsculas). Em Paraty, o escritor lançará a máquina de fazer espanhóis – romance reconhecido nas terras lusas como o grande acontecimento literário português de 2010. Para fechar com chave de ouro, a língua portuguesa será ainda representada pelo o baiano João Ubaldo Ribeiro, um dos maiores romancistas contemporâneos do Brasil, membro da Academia Brasileira de Letras e autor dos clássicos "Sargento Getúlio" e "Viva o Povo Brasileiro". Agraciado por duas vezes com o Prêmio Jabuti, terá os livros "O feitiço da ilha do pavão" (1997) e "Um brasileiro em Berlim" (1995) relançados durante a Festa Literária em Paraty.Fonte: www.flip.org.br